

ANÁLISE DE 500 CASOS DE ENDARTERECTOMIA DE CARÓTIDAS: RESULTADOS NOS DIFERENTES SUBGRUPOS AVALIADOS.

MILTON FEDUMENTI ROSSI; ALEXANDRE ARAÚJO PEREIRA; RICARDO BERGER SOARES; FERNANDA DA SILVA CANANI; GONÇALVES DE SOUZA; SHARBEL MAHFUZ BOUSTANY; MARCO AURÉLIO GRÜDTNER; LUIZ FRANCISCO MACHADO COSTA; ADAMASTOR HUMBERTO PEREIRA

INTRODUÇÃO: Estima-se que cerca de 15% dos acidentes vasculares cerebrais são secundários à doença aterosclerótica afetando as carótidas extra-cranianas. A endarterectomia é o procedimento que visa remover cirurgicamente placas carotídeas como forma de prevenção de eventos neurológicos. No entanto, o risco inerente à cirurgia e a amplitude dos benefícios precisam ser melhor avaliados em subgrupos específicos de pacientes. **OBJETIVO:** expor os resultados de 500 casos de endarterectomia de carótidas e realizar uma análise dos subgrupos que apresentam maior e menor benefício na realização deste procedimento. **PACIENTES E MÉTODOS:** Foram arrolados ao estudo todos os pacientes submetidos à cirurgia de endarterectomia de carótidas no período compreendido entre março de 1996 e julho de 2009. Os resultados foram submetidos ao Teste Exato de Fisher para analisar a existência de diferença estatisticamente significativa entre os desfechos observados (AIT, AVC isquêmico, morte e AVC isquêmico mais morte) nos diferentes grupos propostos (sintomático *versus* assintomático; menor ou igual a 75 anos *versus* maior do que 75 anos; gênero masculino *versus* gênero feminino). Os cálculos foram realizados pelos estatísticos do GPPG com auxílio do software SPSS por solicitação dos pesquisadores. Considerou-se resultado estatisticamente significativo todo p menor ou igual a 0,05. **RESULTADOS E CONCLUSÃO:** não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos sintomático *versus* assintomático e idade menor ou igual a 75 anos *versus* maior do que 75 anos nos desfechos analisados; No entanto, essa diferença foi encontrada no grupo gênero masculino *versus* gênero feminino para o desfecho morte (p igual a 0,005), sugerindo que o gênero feminino se beneficia comparativamente menos do procedimento. Os resultados deste trabalho evidenciam a necessidade de novos estudos para definir o papel da endarterectomia carotídea em mulheres.